

Tribuna BANCÁRIA

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1627 | 20 A 25 DE JULHO DE 2020



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/85991295101)

CONFERÊNCIA NACIONAL

**AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS DIREITOS,
EMPREGOS E DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS SERÃO
AS PRIORIDADES DA CAMPANHA NACIONAL 2020**



**22ª Conferência Nacional dos Bancários aprova minuta
de reivindicações e plano de lutas da categoria**

A Conferência Nacional foi realizada, pela primeira vez, de forma totalmente virtual nos dias 17 e 18/7 (pág. 3)

**Bancários de Santander, Itaú e
Bradesco definem prioridades
para 2020 (pág. 4 e 5)**

**Abertas as inscrições para eleição
de delegados sindicais de bancos
públicos e privados (pág. 7)**

A MP 927 CADUCOU GRAÇAS À MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores de todo o país têm um bom motivo para se sentirem aliviados. A Medida Provisória nº 927, de Bolsonaro, também chamada de MP da fome, foi retirada da pauta do Senado e caducou no último domingo (19/7).

A MP 927 não resistiu ao conjunto de ações orientadas por uma estratégia correta e unificada das centrais sindicais e entidades da sociedade civil do mundo do direito. Foi um intenso trabalho realizado por meio de reuniões nacionais online, envolvendo senadores de diversos partidos, além de pressões realizadas pelas entidades sindicais e do mundo do direito que permitiram essa importante vitória da classe trabalhadora. O líder do governo reconheceu que fez tudo o que podia, mas não conseguiu convencer ninguém. A MP foi retirada de pauta e o presidente do Senado avisou que não a recolocaria mais em discussão, proporcionando assim o alívio da classe trabalhadora, que se livra de mais um dos inúmeros ataques de Guedes e Bolsonaro a seus direitos.

Desde a batalha contra a MP 905, passando pelos avanços obtidos na MP 936, um trabalho unitário, inteligente e muito bem articulado desmontou um a um os argumentos governamentais. Os ataques de Guedes e Bolsonaro aos direitos dos trabalhadores ficaram evidentes e a base do governo, pressionada por todos os lados, perdeu força e a capacidade de defender as pretensões governamentais.

Muitos senadores afirmam que a MP 927 era uma nova tentativa de redução de direitos, com a instituição de novas formas de contratos de trabalho precários, dificulta o acesso à Justiça do Trabalho e esvazia o sentido maior de proteção social prevista na Constituição da República de 1988. Entre as mazelas dessa MP estava o parcelamento de débitos trabalhistas em cinco anos, prorrogação da jornada para profissionais de saúde, teletrabalho, FGTS, férias coletivas, e adoção de banco de horas ultrapassando o período da pandemia e podendo chegar até a 18 meses.

Na verdade, está cada vez mais notório que o governo tem se aproveitado do cenário de pandemia para tentar prejudicar ainda mais os trabalhadores, tentando derrubar conquistas históricas. Entretanto, mesmo com a caducidade da MP 927, temos de seguir atentos e vigilantes, pois a cada MP apresentada por Bolsonaro, e não são poucas, a representação do empresariado no Congresso tenta empurrar novos tópicos de retirada de direitos dos trabalhadores. A desculpa é sempre a mesma: só a flexibilização de direitos trabalhistas pode ajudar a economia nesse momento de pandemia. E o governo Bolsonaro sempre busca jogar a conta nas costas do trabalhador e beneficiar apenas os empresários.

Essa importante vitória é mais uma prova que somente a mobilização e organização dos trabalhadores pode garantir vitórias, mesmo nesse cenário adverso. A pandemia nos afasta, mas não nos limita e nem nos impede de lutar. É esse sentimento que devemos manter forte para a nossa Campanha Nacional 2020.



José Eduardo Rodrigues Marinho
Presidente em exercício
do Sindicato dos Bancários
do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

BANCÁRIOS APROVAM MINUTA DE REIVINDICAÇÕES



A histórica 22ª Conferência Nacional dos Bancários, a primeira realizada por videoconferência, foi realizada nos dias 17 e 18/7, com uma série de debates, que culminou com a aprovação da minuta de reivindicações e do plano de lutas da categoria. Durante os dois dias, os bancários puderam debater conjuntura, economia e assuntos como home office, jornada, metas, emprego etc.

Abertura aconteceu na sexta à noite, através de uma live transmitida pelas redes sociais da Contraf-CUT, com a presença do ex-presidente Lula, Fernando Haddad, Guilherme Boulos e o governador do Maranhão, Flávio Dino, debatendo a situação política e econômica do país e demonstrando a importância da Campanha Nacional dos Bancários.

Após a aprovação da minuta de reivindicação pelas assembleias virtuais, que acontecem dias 20 e 21/7 através do link <https://bancarios.votabem.com.br/>, a minuta será apresentada à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na quinta-feira (23/7), às 14h30.

PESQUISA HOME OFFICE – Durante a Conferência, foram divulgados ainda os dados da pesquisa virtual sobre o trabalho home office. Os dados mostram que o teletrabalho afetou a rotina familiar e o serviço doméstico da categoria, com a transformação de um ambiente do lar em estação do trabalho. Os bancários também avaliaram mal a estrutura ergonômica que têm à disposição para o home office e que é preciso melhorar a comunicação e a gestão dos bancos. Segundo a pesquisa, 35,6% dos bancários que estão trabalhando em casa perceberam que estão trabalhando além da jornada, 26% não estão recebendo hora extra nem participando de banco de horas e 36% disseram ser mais difícil o cumprimento de metas e a comunicação com outras áreas. Os bancários relataram ainda problemas de saúde como ansiedade, cansaço, dores musculares, medo de ser esquecido e dificuldade de concentração. A pesquisa também apontou que parte da categoria sofreu perda do vale transporte/gasolina e viram gastos como energia e supermercado aumentarem.

ÍNDICE

Depois do debate sobre as propostas, os delegados aprovaram a reivindicação de reajuste de inflação mais 5% de aumento real nos salários e todas as cláusulas econômicas.

HOME OFFICE

A 22ª Conferência também aprovou a inclusão na minuta de uma cláusula para regular o trabalho home office, que não pode ser imposto pelo banco, para estabelecer, entre outras coisas, que os custos do teletrabalho sejam arcados pelos empregadores, assim como o fornecimento para os equipamentos de trabalho e ergonômicos. A cláusula também proíbe que sejam retirados direitos dos trabalhadores que cumprirem suas funções em suas casas, à exceção do vale-transporte/combustível, que deve ser fornecido com valor proporcional aos dias de comparecimento do trabalhador no banco, definindo que estes tenham de realizar suas atividades no próprio local de trabalho, pelo menos, uma vez por semana.

A Conferência também aprovou uma proposta para que seja feita uma atualização da cláusula que trata sobre o estabelecimento e a cobrança de metas pelos bancos. Uma vez que um dos eixos da campanha será a luta pela saúde e melhores condições de trabalho para a categoria.

OUTROS EIXOS

A campanha terá como prioridade a manutenção dos empregos e dos direitos, a defesa dos bancos públicos e o reajuste do valor da PLR pelo mesmo índice da campanha. As demais cláusulas hoje presentes na CCT foram mantidas na minuta de reivindicações.

REDES SOCIAIS

Os bancários debateram ainda as estratégias de luta e mobilização e, em período de pandemia, o uso das redes sociais para mobilizar a categoria e denunciar os desmandos dos banqueiros à sociedade. Ainda durante essa mesa, o secretário de Comunicação da Contraf-CUT, Gerson Pereira, apresentou a mídia o mote da Campanha Nacional 2020 “Na luta com você”.

MOÇÕES E RESOLUÇÕES

Os delegados também aprovaram cinco moções. Uma em solidariedade às famílias das vítimas do Covid-19; uma contra o racismo estrutural e pelo fim da violência policial; uma de repúdio ao Banco Santander; e uma de apoio ao meio ambiente, aos povos indígenas e aos quilombolas. Também foram aprovadas três resoluções. Uma em defesa dos bancos públicos; uma para conclamar dirigentes e militantes sindicais a realizar um efetivo engajamento nas eleições 2020 e uma pelo Fora Bolsonaro!

DEFINIDA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO

Os delegados e delegadas que participaram do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú definiram a pauta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2020 em relação à Saúde e Condições de Trabalho na pandemia e no pós-pandemia de coronavírus (Covid-19); Empregos e Remuneração. O evento reuniu, de forma virtual, 95 representantes do Brasil todo, na terça-feira (14/7), e faz parte do calendário organizativo para a Campanha Nacional 2020.

Antes de definirem as reivindicações, a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo e coordenadora do Comando Nacional, Ivone Silva fez uma análise da conjuntura nacional e passou informações sobre as negociações mantidas com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) nos últimos cem dias, que tiveram como objetivo principal a preservação da vida e da saúde dos bancários, por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus.

Ela também relatou sobre as dificuldades que se intensificam diariamente em função da crise econômica brasileira, bem como sobre a imposição de novas práticas para a ação sindical cotidiana e da resistência do movimento sindical frente aos ataques do governo federal, que busca retirar direitos da classe trabalhadora.

“Teremos um cenário difícil neste ano, não só por conta da pandemia, mas por enfrentar uma economia já fragilizada há muitos anos. Precisamos contar com a mobilização e unidade da categoria para conseguirmos renovar toda a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para que não haja perda de direitos pelos próximos anos, mesmo já prevendo que não haverá disposição do governo federal para negociar com o movimento sindical”, disse Ivone Silva.

Os participantes também contaram com a análise do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que apresentou dados sobre o impacto da crise causada pelo novo coronavírus na economia do Brasil e do mundo, além do desempenho do Itaú Unibanco ao longo de 2019 e no 1º trimestre de 2020.



PRINCIPAIS EIXOS

- Dentre os debates realizados em torno dos principais eixos – emprego; saúde e condições trabalho; e remuneração, os participantes definiram como pontos principais a serem debatidos pela COE junto ao Itaú Unibanco, a valorização da vida e da saúde dos empregados durante a pandemia bem como a garantia de emprego e como será o retorno aos postos de trabalho com o máximo de segurança para os trabalhadores no pós pandemia.
- No eixo remuneração, ficou definido que continuarão os debates em relação ao novo formato dos agentes de negócios e será reivindicado que todos os caixas tenham a mesma oportunidade de fazer a certificação CPA 10, sem nenhuma interferência.
- Também será reivindicado que seja renovado o acordo de PCR e bolsa de estudo por dois anos. E em relação ao AGIR, que já vem sendo discutido com o banco e não teve avanços por conta da pandemia, será reivindicado que o Itaú reveja o modelo de pontuação e que o bancário passe a receber proporcionalmente pelo que foi produzido para que contemple todos os trabalhadores, principalmente durante a pandemia.
- “Mesmo com a crise, conseguimos realizar nosso encontro e debater os pontos importantes para os bancários do Itaú. Inclusive aqueles que já vem sendo discutidos por meio da COE durante a pandemia. Foi possível ter um encontro produtivo e todos os 95 participantes do Brasil todo puderam ser contemplados com as suas reivindicações”, disse Jair Alves, coordenador da COE Itaú.

A pauta específica dos bancários do Itaú será entregue ao banco após a finalização da Campanha Nacional 2020.

FUNCIONÁRIOS DO **BRADESCO** DEFINEM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

Funcionários do Bradesco definiram, na terça-feira (14/7), a pauta de reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2020. O Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, realizado por videoconferência, também debateu pontos gerais da campanha, apresentados na Conferência Nacional dos Bancários, realizada dias 17 e 18/7.

Os debates giraram em torno da garantia da mesa única de negociação, garantia do emprego, defesa da Convenção Coletiva de trabalho (CCT), defesa das empresas públicas, teletrabalho e Fora Bolsonaro.

DESEMPENHO DO BANCO – Antes do debate sobre os pontos das pautas, os participantes do evento assistiram duas palestras. Vivian Machado, economista da subseção Dieese na Contraf-CUT, analisou o balanço do banco do primeiro trimestre de



2020, na comparação com o ano passado. “O banco, apesar da queda no resultado, segue forte e dá pistas de que manterá grande parte do seu quadro em home office, apostando no digital. Importante atentar para o significativo fechamento de agências de postos e de trabalho em 12 meses e para o compromisso de não

demissão durante o período da pandemia a ser verificado quando sair o balanço do semestre ao final desse mês”, lembrou Vivian.

TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO – Já Clemente Ganz Lúcio, ex-diretor técnico do Dieese, falou sobre a transformação da organização sindical diante dos impactos causados pelos avanços tecnológicos no mundo do trabalho. Abordou ainda os avanços da tecnologia que foram agilizados pela pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19). “Nossas tarefas agora serão enfrentar a crise atual, fazer uma boa campanha salarial e pensar os sindicatos, como instrumentos capazes de serem efetivamente escudos de proteção à classe trabalhadora e ao mesmo tempo um grande protagonista na disputa da democracia”, alertou.

BANCÁRIOS DO **SANTANDER** DEFINEM ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Bancários do Santander se reuniram na terça-feira (14/7), por videoconferência, para debater sobre as condições de trabalho no banco em meio à pandemia do coronavírus e traçar os próximos passos para a luta em defesa dos direitos, do emprego, da saúde e da renda dos funcionários. Pelo Ceará, participaram do Encontro os diretores do Sindicato, e funcionários do Santander, Ailson Duarte, Clécio Morse e Eugênio Silva.

O Acordo Coletivo de Trabalho dos funcionários do Santander já foi assinado, mas existe ainda muito a ser conquistado, tanto questões específicas do banco, quanto as que são negociadas na mesa com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Durante o Encontro, os funcionários também puderam alinhar a atuação contra a cobrança de metas abusivas pelo banco e contra as demissões que estão ocorrendo quando

os bancários não conseguem cumprir estas metas.

O SINDICATO NO MUNDO DIGITAL

– Os sindicatos dos bancários são reconhecidos por sua constante presença nos locais de trabalho da categoria. E essa atuação será mantida. Mas, neste momento de isolamento social, com grande parte dos funcionários trabalhando em home office, os sindicatos estão utilizando novas formas de comunicação e mobilização.

O consultor em comunicação, internet, redes sociais e TI, Ricardo Negrão, foi o responsável pelo momento de formação do encontro. Negrão falou sobre as mudanças necessárias para a atuação em rede. “Essa experiência presencial não é mais possível e o método tradicional de distribuição de conteúdos não funciona mais. É aqui que entra a comunicação. E os sindicatos precisarão investir para

que ela aconteça efetivamente e possa auxiliar na continuidade do relacionamento com as bases”, alertou o consultor.

“O bancário, assim como qualquer outra pessoa é impactado a todo momento por diferentes métodos e canais. Nós também precisamos pensar em como atingi-lo”, disse Negrão. “Mas, não basta pensar na distribuição do conteúdo. Antes precisamos definir objetivos e estratégias, com base em pesquisas. Escolher temas, linguagem, palavras-chave e quais canais serão utilizados. Somente depois disso vamos produzir e aí, todos temos que colocar a mão na massa para a mensagem chegar onde a gente quer que ela chegue”, completou. Negrão também disse que, com a campanha em andamento é preciso monitoramento para saber se ela está atingindo o público definido e, se for o caso, realizar mudanças para melhorar seu desempenho.

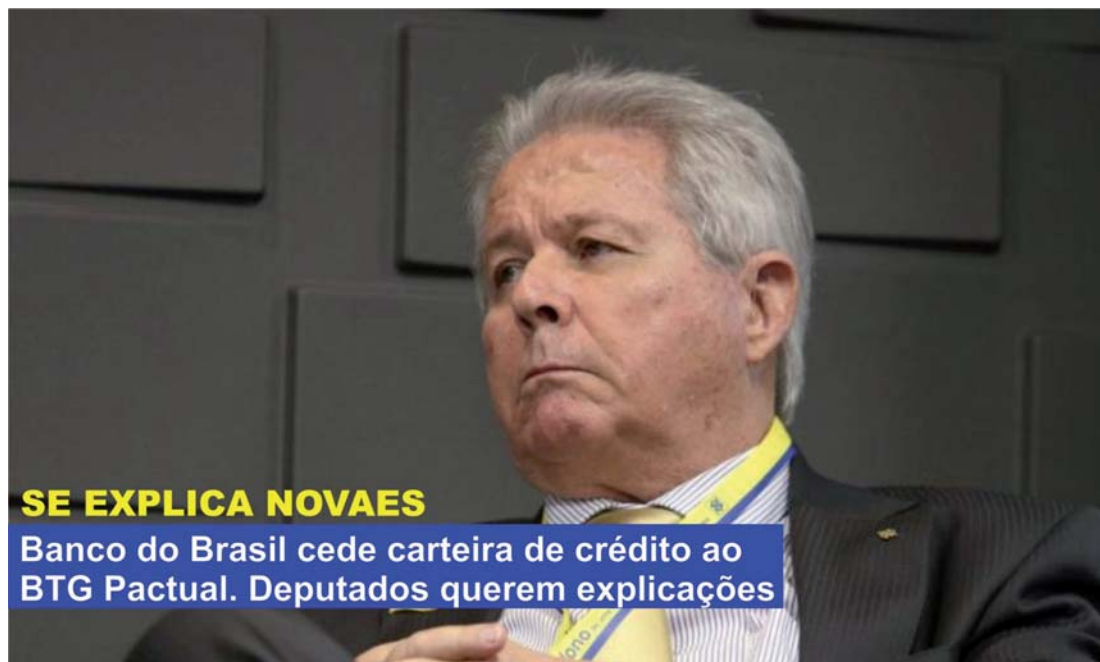
RUBEM NOVAES É CONVIDADO A EXPLICAR CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO DO BB AO BTG PACTUAL

O deputado Glauber Braga (Psol/RJ) protocolou requerimento na Câmara dos Deputados para que o Banco do Brasil esclareça o processo de cessão de uma carteira de crédito de R\$ 2,9 bilhões ao BTG Pactual. Além dos esclarecimentos a serem dados pelo banco, o presidente do BB, Rubem Novaes, foi convidado pela bancada do Psol a comparecer à Câmara para responder perguntas sobre o assunto.

É a primeira vez em sua história que o Banco do Brasil realizou uma operação de cessão de carteira de crédito a uma instituição fora de seu conglomerado. Segundo o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, a operação foi feita sem transparência e levanta suspeitas.

O BTG Pactual foi fundado pelo atual ministro da Economia, Paulo Guedes. O Banco do Brasil está subordinado ao Ministério da Economia.

A iniciativa do deputado faz parte do movimento de criação de uma frente parlamentar em defesa do caráter público



do Banco do Brasil, sobre a qual o 31º Congresso Nacional dos Funcionários do BB (CNFBB) debateu no dia 12 de julho. Em vídeo reproduzido durante o congresso, o parlamentar falou sobre a entrega do patrimônio público pelo governo Bolsonaro.

“É uma importante iniciativa que foi lançada no CNFBB. Vários políticos de diferentes partidos também enviaram suas declarações em defesa do banco e do funcionalismo, e agora vamos construir essa frente. Essa é só a primeira ação”, explicou o coordenador da CEBB.

BREVES

VENDER ESTATAIS EM TEMPOS DE CRISE

Em plena pandemia do novo coronavírus, com a economia em frangalhos, ao invés de pensar em como vai resolver a urgente necessidade de desenvolvimento sustentável com geração de emprego e renda e justiça social, o único plano do governo Bolsonaro é a privatização de empresas públicas, patrimônio de todos os brasileiros. O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou, mais uma vez, que até o final de 2021 pretende privatizar 12 estatais, entre elas, os Correios, Serpro, Dataprev, Telebrás, CBTU e a Eletrobras, entre outras, como parte do cronograma de desestatização do BNDES, que atende interesses do empresariado, mas não do Brasil e dos brasileiros. Uma das preocupações com a venda das estatais é que o país perde as ferramentas, os graus de liberdade para poder intervir na economia. Enquanto todos os países estão montando planos de reconstrução nacional, por causa da crise provocada pela pandemia de coronavírus, o governo Bolsonaro continua no samba de uma nota só de falar de privatização.

EX-CAPITÃO CLOROQUINA

Bolsonaro voltou a falar sobre o tratamento que ele está fazendo para combater a covid-19, com hidroxiclороquina, dia 15/7. O presidente fez uma live no Facebook para confirmar que o segundo teste feito por ele deu resultado positivo para o vírus. Apesar de defender em outras ocasiões o uso do medicamento e dizer que a droga estava trazendo bons resultados, Bolsonaro afirmou que “não recomenda nada, recomendo que você procure seu médico”. A declaração ocorre após o subprocurador do Ministério Público Lucas Rocha Furtado pedir, no dia 14/7, que o Tribunal de Contas da União (TCU) obrigue o presidente a deixar de “propagandar o uso da cloroquina e da hidroxiclороquina no trato da covid-19. Durante o vídeo, Bolsonaro questiona se o fato de estar se sentindo melhor tem a ver com o tratamento. “Coincidência ou não, sabemos que o tratamento não tem nenhuma comprovação científica, mas deu certo comigo”. Ele lembrou que o medicamento ainda está passando por testes e voltou a falar que tem apoio de alguns médicos para aprovação do medicamento.

SINDICATO REALIZA INSCRIÇÕES PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS DE BB, CEF, BNB E BANCOS PRIVADOS



“A organização por local de trabalho, através dos delegados sindicais, é fator preponderante na organização de nossas lutas, lembro que nosso estatuto prevê a representação de um delegado por local de trabalho.

Ailson Duarte, secretário de Ação Sindical do Sindicato dos Bancários do Ceará

No período de 20 de julho a 7 de agosto estarão abertas as inscrições para a eleição de delegados sindicais do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil e bancos privados. As eleições acontecem de 17 a 21 de agosto.

O delegado sindical é o elo entre o Sindicato e a base, representando a entidade dentro de cada unidade bancária e, perante o Sindicato, os interesses de seu local de trabalho. Ele deve manter sua base informada e mobilizada, participando das atividades, reproduzindo em sua unidade, por meio de reuniões, debates e distribuição de materiais, as informações sobre as campanhas e ações do Sindicato. Ao mesmo tempo deve estar sempre atento às demandas dos colegas para repassá-las à direção da entidade. Ele é a referência no local para conscientizar os trabalhadores e atuarem junto ao Sindicato na manutenção e ampliação das conquistas e de melhores condições de

trabalho, bem como para incentivar a sindicalização.

INSCRIÇÕES – Os interessados em participar do processo eleitoral em suas unidades devem enviar e-mail para bancariosce@bancariosce.org.br, com o assunto ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL, informando no pedido de inscrição: nome do candidato, RG, CPF, banco/local de trabalho (prefixo/nome da unidade), matrícula funcional, telefones, whatsapp e e-mail. As inscrições podem ser feitas ainda pessoalmente, na secretaria de Ação Sindical (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), no horário de 9h às 15h. Ao receber o pedido de inscrição, via e-mail, será emitido pela Secretaria de Ação Sindical e-mail confirmando a respectiva inscrição até o dia seguinte. Caso o bancário não receba, deve entrar em contato pelo telefone 85 3252 4266.

Para candidatar-se a delegado sindical e para votar é necessário ser filiado ao Sindicato.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES DE DELEGADOS SINDICAIS MANDATO 2020/2021

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRA-FI-CE), anteriormente denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ nº. 07.340.953/0001-48 e registro sindical MTIC nº 208.327-59, por seu presidente em exercício, abaixo nominado, convoca os bancários do BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BANCO DO NORDESTE e BANCOS PRIVADOS, associados a este Sindicato, para as eleições de delegados sindicais e respectivos suplentes, que ocorrerão nos dias 17, 18, 19, 20 e 21 de agosto de 2020, nas dependências dos bancos. Votam todos os associados do Sindicato lotados na unidade onde houver a eleição. As inscrições estarão abertas no período de 20 de julho a 07 de agosto de 2020 e deverão ser feitas através do endereço eletrônico bancariosce@bancariosce.org.br com o assunto ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL, ou, ainda, na Secretaria de Ação Sindical, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 Centro, nesta capital), no horário de 9:00 às 15:00 horas. Deverão constar no pedido de inscrição: Nome do candidato, RG, CPF, banco/local de trabalho (prefixo/nome da unidade), matrícula funcional, telefones, WhatsApp e E-mail. Ao receber o pedido de inscrição via e-mail, será emitido pela Secretaria de Ação Sindical e-mail confirmando a respectiva inscrição até o dia seguinte. Caso o bancário não receba mencionada confirmação, deverá entrar em contato com a citada Secretaria, pelo telefone (85) 3252 4266.

Fortaleza (CE), 16 de julho de 2020.

José Eduardo Rodrigues Marinho
Presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará

VOTAÇÃO DA PREVI SEGUE ATÉ O PRÓXIMO DIA 27/7. VOTE CHAPA 1

A votação das eleições da Previ 2020 prossegue até o próximo dia 27/7, através de meios totalmente virtuais, em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

Os associados podem votar no site da Previ (<https://votacao.previ.com.br/votacaoweb/pages/informacao.seam?cid=3195>), pelo App da Previ, terminais de autoatendimento do BB, associados da ativa votam também pelo SisBB.

Por ser composta por candidatos com larga experiência na gestão da Previ, o Sindicato dos Bancários do Ceará apoia a Chapa 1 – Previ para o Associado. O presidente em exercício do Sindicato, José Eduardo Marinho, concorre a uma vaga no Conselho Fiscal.

A Chapa 1 tem o apoio da maioria das entidades sindicais e representativas dos funcionários do BB, pois os integrantes possuem conhecimento técnico para manter a solidez do fundo de pensão. Na eleição, será renovado o mandato da Diretoria de Seguridade e parte do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

Com o compromisso efetivo com os funcionários para implantar melhorias nos planos de benefícios, a Chapa 1- Previ para o Associado pretende manter o atual modelo de gestão compartilhada que protege a Previ de interferências externas do governo, da direção do banco ou de agentes de mercado que querem tirar proveito do patrimônio dos associados. Ainda quer impedir projetos de lei, normas e imposições governamentais que queiram acabar com a eleição de representantes pelos associados.

Além disso, os integrantes da Chapa 1 vão defender o BB público. A privatização da instituição financeira resultaria em ameaça ao patrocínio do banco, à Previ e ataque aos direitos dos associados.



Eleições na Previ
Como votar Chapa 1 de 13 a 27 de Julho

Todos os Associados podem votar:

- ✓ No site da Previ;
- ✓ Pelo aplicativo móvel da Previ (App);
- ✓ Terminais de autoatendimento (TAA) do BB;
- ✓ Associados da ativa podem votar pelo SisBB.

CHAPA 1 Previ para o Associado

Por um BB público forte. Por uma Previ segura.

Siga-nos nas redes: • Site: previparaoassociado.com.br

Conheça todas as propostas em www.previparaoassociado.com.br

Covid x Obesidade

Estudo coordenado por pesquisadores da Unicamp sugere que os tecidos adiposos são suscetíveis à infecção pelo Sars CoV-2. Essa seria uma das razões da maior evolução de casos graves em obesos e idosos. “Com mais e maiores adipócitos, as pessoas obesas tenderiam a apresentar uma carga viral mais alta. No entanto, ainda precisamos confirmar se, após a replicação, o vírus consegue sair da célula de gordura viável para infectar outras células”, explica Marcelo Mori, coordenador da pesquisa. Outros fatores contribuem para uma maior suscetibilidade de casos graves em idosos e obesos, como o fato de serem mais acometidos por comorbidades, por exemplo.

Sem confiança

O povo brasileiro rejeita a permanência do General Eduardo Pazuello à frente do Ministério da Saúde, porque considera a presença do militar uma solução ruim para enfrentar a pandemia do Covid-19. Pesquisa do Vox Populi revela que 82% da sociedade considera ruim a permanência do militar e não de um médico no comando do Ministério. Só 15% consideram Pazuello à altura da tarefa de lidar com a crise sanitária. Além disso, 75% apontam que a situação da doença no Brasil estaria melhor se Bolsonaro tivesse apoiado o isolamento social desde o início. A pesquisa mostra ainda que 59% das pessoas consideram Bolsonaro incapaz de governar o Brasil neste momento.

Capitalização e nova CPMF

Após as turbulências da pandemia de coronavírus passarem, o ministro Paulo Guedes vai voltar à carga com seu programa de reformas trabalhistas e tributárias. Ele insiste na capitalização, rejeitada na reforma da Previdência. O ministro também trabalhará pela criação de um imposto sobre transações digitais, nos moldes da extinta CPMF. Também quer ampliar a contratação por hora trabalhada, em vez de salário mensal. Na prática, será definido um valor mínimo por hora trabalhada, com base no salário mínimo. A ideia original era de que no regime de hora trabalhada não existissem férias, 13º e FGTS. Entretanto, técnicos da equipe econômica alertaram que esses benefícios são constitucionais.